

Conhecimento dos alunos das escolas estaduais do município de Natal sobre a tuberculose

Érika S.G. Pinto¹; Vanessa F. Maia²; Cinthia J.O. Vieira²; Letícia A. de Amorim³; Clara C.D. Rêgo⁴; Cintia R.B. de Andrade⁴; Anny S.S. Andrade⁴; Rayla P.S. Andrade⁴; Sonaly M. de Macêdo⁴; Vitória C.A Andrade⁵

1. Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Universitário, Lagoa Nova, 59072-970, Natal – RN, Brasil, email: erikasgp@gmail.com 2. Graduanda em Enfermagem e bolsista de Iniciação Científica da UFRN, 59072-970, Natal RN, Brasil. 3. Graduanda em Enfermagem pela UFRN, 59072-970, Natal RN, Brasil 4. Enfermeiras graduadas pela UFRN e membro do grupo de pesquisa GTB-UFRN, 59072-970, Natal RN, Brasil. 5. Técnica de Enfermagem pela Escola da Saúde /UFRN

Estratégias como a educação em saúde em diferentes ambientes são recomendadas pela Organização Mundial de Saúde com o intuito de reduzir a carga global da tuberculose (TB). Essa estratégia possibilita o diálogo entre profissionais de saúde e usuários e incentiva uma postura ativa desses sujeitos. Objetiva-se identificar o conhecimento prévio dos alunos e a aprendizagem obtida após palestra desenvolvida sobre TB. Trata-se de um estudo descritivo, com os alunos de 3º ano do ensino médio de 4 escolas estaduais do município de Natal no período de fevereiro à dezembro de 2015, acerca do conhecimento destes sobre TB. Foi utilizado um questionário pré-teste para nível de conhecimento e um pós-teste para fixação do tema apresentado por meio de palestras expositivas e dialogadas. Considerando a variação do percentual entre respostas corretas e erradas no pré e pós-teste, foi possível observar que houve aumento do percentual de respostas corretas nas seguintes respostas: o pulmão é o principal órgão afetado na TB (1%); a TB é transmitida por meio da tosse, fala ou espirro (6%); o agente etiológico da tuberculose é uma bactéria (21%); a sintomatologia principal é a tosse persistente (1%)⁰; o método de diagnóstico da doença é o teste de escarro (56%); a TB tem cura (13%). 62% dos alunos responderam que o tratamento é oferecido pelo SUS; 10% referiram que a transmissão é por meio de fômites; a vacinação é um meio de prevenção (49%). A última questão que tratava do abandono do tratamento apresentou redução no percentual de respostas corretas no pós-teste em relação ao pré-teste de 5%. Os principais erros identificados foram relacionados ao agente etiológico, diagnóstico e tratamento. Torna-se importante a educação em saúde no âmbito escolar, a atualização da equipe de educadores em relação à tuberculose, assim como parcerias entre as unidades de saúde e escolas, de maneira a possibilitar a disseminação do conhecimento e detecção precoce da doença.

Palavra-Chave: Tuberculose, Educação em Saúde.